

ORDINÁRIA

No dia 27 de novembro de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Entrega da Moção de Louvor ao senhor Julmir Danieli. Entrega da Moção de Louvor ao senhor Luiz Arthur Garcia. Vereador Valmor da Rocha (Proponente da Moção de Louvor ao senhor Julmir Danieli):** Julmir nasceu em 14 de agosto de 1961 no Cinco da Boa Vista em Carlos Barbosa, filho de Arthur Danieli e Nair Zarpelon Danieli, em 1969 começou a cursar o Ensino Fundamental na Escola Rural São João da Cruz, fato marcante da época foram as brincadeiras com irmãos e vizinhos, como o pai tinha olaria foram feitos muitos buracos para retirada de argila, os quais se tornaram açúdes logo após. Em 1974 foi para o seminário Nossa Senhora de Caravaggio em Farroupilha, pois pretendia se tornar padre e pode estudar lá, cursou o 6º, 7º e 8º ano lá. Em 1977 foi para Porto Alegre no mesmo seminário onde cursou o científico, atual Ensino Médio, nesse período uma vez por semana praticava uma espécie de catequese com as famílias, no período de férias escolares entre dezembro de 1978 e janeiro de 1979 foi para a cidade de Salto Uruguai junto com outros seminaristas, lá ficou algum tempo e trabalhou em uma paróquia na construção de uma creche; entre dezembro de 1979 e janeiro de 1980 foi para Mato Grosso do Sul, onde ficou por algum tempo trabalhando na construção de um hospital. Em 1980 foi trabalhar na Restinga Porto Alegre onde cursava Pedagogia em Viamão, durante o dia trabalha no Centro de Promoção de Menores, onde havia mais de 400 crianças de 7 a 14 anos que frequentavam o centro no turno inverso ao da aula; tinha também uma creche com 120 crianças de 2 a 6 anos, a maioria das crianças era de família desestruturada, muitas delas conviviam diariamente com todo o tipo de violência, nos finais de semana seu trabalho era visitar a família das crianças que frequentavam o centro de catequese, coordenar o coral com 50 crianças e preparar a missa da paróquia e das igrejas dos bairros. Foi vivendo por três anos na vila que compreendeu que os ensinamentos e a filosofia de vida das favelas é bem diferente dos ensinamentos e da filosofia de vidas com estrutura material maior. No começo de 1983 saiu do seminário pois desistiu de ser padre e foi trabalhar em um escritório em Viamão, durante este período se preparou e fez concurso público para entrar na Polícia Civil, durante o ano de 1984 fez o curso na academia de Polícia Civil de Porto Alegre, em janeiro e fevereiro de 1985 trabalhou na Delegacia de Polícia de Carlos Barbosa, enquanto esperava nomeação efetiva do Estado. Em março de 1985 assumiu como escrivão da Delegacia de Polícia de Barracão, no começo foi difícil mas ao mesmo tempo interessante pois era novo e não tinha experiência, na cidade não havia delegado, promotor, nem juiz. Em maio de 1989 começou a trabalhar na Delegacia de Polícia Civil de Carlos Barbosa. Em 1991 começou a namorar Nelci Benelli, em abril de 2001 oficializou o casamento, em agosto do mesmo ano nasceu sua primeira filha Giovana Camila Danieli, em outubro de 2012 nasceu sua segunda filha Manuela Benelli Danieli. Desde que chegou em Carlos Barbosa sempre foi muito envolvido com as coisas sociais, principalmente na comunidade do Cinco da Boa Vista, tendo sempre participado do clube Juventude, organização de futebol construção de ginásio, organização de bailes de chopp, festa da comunidade e outros eventos. Em 04 de outubro de 2016 depois de muito trabalho e dedicação Julmir conseguiu a aposentadoria. O vereador deseja que Julmir aproveite bem sua aposentadoria pois foi um homem que sempre soube amar a todas as pessoas e foi amado, que curta a família e os amigos e não deixe de ser a pessoa bondosa que sempre foi. **Julmir Danieli (Homenageado):** Agradece e diz que hoje está feliz por ser o que é e certamente está feliz porque desde o começo foi acompanhado de gente muito legal, compreendeu e foi compreendido. Primeiramente agradece a Deus por ser o que é e sentir o que sente e por tudo o que Ele lhe deu,

ORDINÁRIA

agradece a família, pais e irmãos, cunhados, sobrinhos, principalmente sua esposa Nelsi e suas filhas Giovana e Manuela por sempre terem lhe apoiado, principalmente nas horas difíceis e ausentes dentro da família por causa do trabalho. Agradece aos amigos e todos os delegados com quem trabalhou, principalmente Delegado Matelli e Delegado Leônidas, aos colegas de trabalho, policiais civis e funcionários que muito aprenderam com ele mas que muito o ensinaram também e ajudaram a desempenhar suas atividades, ajudaram a ser feliz. A convivência sempre foi muito fraterna com todos e cabe salientar que por mais de 20 anos foi colega do vereador Luciano e nunca tiveram atritos, agradece a ele e todos os colegas com quem conviveu. Agradece ao Poder Público Municipal que apesar de não ser obrigação sempre esteve junto e contribuiu financeiramente para o bom trabalho prestado pela Polícia. Agradecer a imprensa falada e escrita que sempre divulgou da melhor maneira os trabalhos policiais, passando desta forma maior credibilidade e maior confiança dos trabalhos junto a população. Agradecer as empresas, principalmente a Tramontina, que muito contribuíram para o bom trabalho da Polícia Civil e da Delegacia. Aos empresários, comerciantes, entidades e pessoas amigas, comunidade do Cinco que sempre esteve do lado e contribuiu muito com força moral e financeira, para que pudessem prestar melhores serviços a comunidade barbosense. Agradece ao vereador Valmor da Rocha pela proposição e pelas palavras proferidas e a todos os vereadores pela aceitação da proposição. Pede desculpas a quem quer que seja por alguma coisa que possa ter feito errado no exercício da profissão, pois, trabalhar com segurança não é fácil mas com certeza sempre teve a intenção de acertar. Que Deus abençoe a todos e as famílias e que todos sejam anunciadores e trabalhadores do bem, razão principal da existência. **Vereador Luciano Baroni (Proponente da Moção de Louvor ao Senhor Luiz Artur Garcia):** Diz que os homenageados da noite são merecedores da homenagem, dois grandes profissionais da mais alta qualidade, capacitados e honrados e não mediram esforços de forma alguma para prestar o melhor serviço para Carlos Barbosa, passaram por diversas agruras, momento difíceis, mas acima de tudo viveram como uma família, a Polícia Civil de Carlos Barbosa é agraciada, o ambiente em que vivem, a forma que trabalham não é em qualquer parte do Estado, sempre procurando o bem da comunidade, a singela homenagem prestada é uma forma simples de dizer como Carlos Barbosa é grato pelo trabalho, o reconhecimento é importante e o vereador tem certeza que os comissários ao virem trabalhar em Carlos Barbosa, vestiram a camisa da Polícia Civil e da Cidade, sempre fazendo o melhor para a comunidade. São enfrentados problemas, dificuldades, pecam em vários assuntos mas sempre buscando a melhor forma de prestar o melhor serviço para a comunidade. O vereador diz que os dois policiais são pessoas muito capacitadas com quem ele aprendeu demais, pessoas honradas que o ensinaram muita coisa. O conhecimento nunca chega ao ápice de saber tudo, mas muito do que o vereador aprendeu foi com os homenageados. É difícil ser reconhecido mas o vereador ficou extremamente satisfeito e não queria trazer a homenagem para não parecer que estava protegendo ou defendendo alguém e quando o vereador Valmor propôs a homenagem, o vereador Luciano ficou muito contente e por conhecer o Julmir a mais tempo o vereador Valmor resolveu homenageá-lo, então o vereador Luciano resolveu homenagear o comissário Luis Artur também. Diz que a homenagem não é do colega policial mas da comunidade de Carlos Barbosa. **Luis Artur Garcia (Homenageado):** Agradece ao vereador Luciano pela propositura da moção e assim agradece a todos os vereadores pela concordância da honrosa moção. Diz que não foi feito nada além da obrigação de servir a comunidade, muito provavelmente poderiam ter feito mais, pelos óbices que a profissão exige e se apresenta poderiam ter feito melhor pela comunidade. Fica muito grato e lisonjeado pela honrosa moção, agradece também aos colegas policiais por ter sido muito bem recebido e acolhido quando chegou a Carlos Barbosa no ano de 2005 e assim permaneceu por todo o tempo em que esteve em Carlos Barbosa. Fala que a Delegacia de Carlos Barbosa seguramente pode ser vista como uma extensão do lar pela camaradagem existente no local e diz que

ORDINÁRIA

muito embora o número de policiais seja reduzido, a comunidade está muito bem servida com policiais do mais alto quilate e tem certeza e experiência que eles fazem o melhor que podem para a comunidade. Poderiam fazer mais talvez e não o fazem pelos percalços enfrentados no exercício da função. Fica muito grato pela acolhida na cidade de Carlos Barbosa e agradece também seus familiares pelo entendimento nas vezes que esteve ausente, muitas vezes em datas comemorativas, datas especiais em que estava incumbido no exercício da função. Agradece também a acolhida da comunidade barbosense nos doze anos em que exerceu sua função e optou após aposentado permanecer residindo no município. **Ofício CM nº 262/2017** – Manifestação senhor Hilton Roesse Mancio – Superintendente Tacchini Sistema Integrado. **Ofício CM nº 269/2017** – Manifestação senhor Marcos Antonio Grespan – Membro do Conselho de Administração e Coordenador da Equipe de Apoio ao Hospital Beneficente São Roque. **Vereador Everson Kirch (Proponente da vinda do Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio):** Cumprimenta a todos os presentes, aos integrantes da equipe administrativa do Hospital Tacchini, ao corpo clínico do hospital e faz uma menção muito positiva ao corpo clínico que se dedicam muito a profissão e merecem todo o reconhecimento, também agradece a presença do Conselho Municipal da Saúde, ao Marcos através do Conselho da Administração, a Katia representando a Administração do Hospital e o Hilton que aceitou o convite para falar a respeito do Hospital Tacchini. Há algum tempo a imprensa pelo portal Adesso e depois demais veículos de mídia divulgaram notícias a respeito de um possível fechamento do Hospital de Carlos Barbosa para ser transformado em Clínica Geriátrica e Psicológica para alcólatras e isso tomou uma proporção muito grande, assustando a população, desta forma vereadores, prefeitos e integrantes da área política de Carlos Barbosa começaram a buscar respostas sobre isso, por isso a intenção é esclarecer os fatos com a diretoria do Hospital e ver o que pretendem para Carlos Barbosa de investimento, planejamento e dirimir qualquer dúvida que ainda possa surgir, por isso da convocação para vir a Câmara, porque o Hospital sempre prestou um grande serviço a população e se espera que continue prestando serviço de qualidade, com empenho dos profissionais e diretoria. Seria um retrocesso muito grande para a cidade não poder contar com a qualidade de atendimento do Hospital como é feito hoje. Agradece a disponibilidade do senhor Hilton e do Marcos que foi convidado depois pela vereadora Rosália para participar, porque é interessante ouvir também o Conselho do Hospital. A intenção é fazer perguntas mas principalmente tranquilizar a população de Carlos Barbosa. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Como mencionado várias vezes a Câmara de Vereadores é a Casa do Povo e por assim ser é através de seus integrantes que a população procura, e quando surgiram os boatos e a autoclave foi retirada do Hospital e foi transferido para Bento Gonçalves a população preocupada procurou os vereadores e os vereadores também se preocuparam, seria um retrocesso mesmo para a comunidade de Carlos Barbosa ficar sem o Hospital, por isso quando o vereador Everson fez o convite ao Superintendente do Hospital Tacchini, foi percebido que era de extrema importância que viesse alguém também do Conselho do Hospital para ver de que forma está sendo lidado com a situação, se o Conselho está a par de tudo, se realmente são só boatos, e o melhor meio de comunicação e passar tranquilidade para a população é pela Câmara de Vereadores, agradece a presença e a possibilidade de tirar dúvidas. **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Agradece a oportunidade de estar na Casa e antes de qualquer coisa diz que o Hospital de Carlos Barbosa não vai fechar, o assunto nunca esteve em qualquer pauta de discussões nem dentro da Administração, nem dentro do Conselho da Administração, nem em lugar nenhum. O Senhor Hilton diz que subestimou o processo de comunicação porque se pauta em suas questões em um ensinamento aprendido há muitos anos através do filósofo Sócrates e lê a respeito do ensinamento: Um rapaz procurou Sócrates e disse-lhe que precisava contar-lhe algo sobre alguém. Sócrates ergueu os olhos do livro que estava lendo e perguntou:- O que você vai me contar já passou pelas três peneiras?- Três peneiras? -

ORDINÁRIA

indagou o rapaz.- Sim! A primeira peneira é a Verdade. O que você quer me contar dos outros é um fato? Caso tenha ouvido falar, a coisa deve morrer aqui mesmo. Suponhamos que seja verdade. Deve, então, passar pela segunda peneira: a Bondade. O que você vai contar é uma coisa boa? Ajuda a construir ou destruir o caminho, a fama do próximo? Se o que você quer contar é verdade e é coisa boa, deverá passar ainda pela terceira peneira: a Necessidade. Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta? Arremata Sócrates:- Se passou pelas três peneiras, conte! Tanto eu, como você e seu irmão iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos, colegas do planeta. Ao tomar conhecimento dos assuntos que circulavam na cidade o senhor Hilton deu uma entrevista na rádio e imaginou que estivesse resolvido o assunto porque foi tocado nas principais questões que estavam em discussão na cidade. Diz que falar em crise na área da saúde é chover no molhado é notícia que muitos Hospitais do Rio Grande do Sul não conseguirão pagar a folha de dezembro com décimo terceiro, a folha do décimo terceiro no Hospital São Roque está em dia. No Estado quase 600 leitos foram fechados em 2 anos e no Hospital São Roque está sendo trabalhado para ampliar a oferta de serviço. Atualmente o número de diárias do SUS no Hospital São Roque é maior em 2017 comparado a outros anos, a taxa de ocupação geral dos leitos foi de 80,56% em internação de pacientes, destes 80% foram de pessoas de Carlos Barbosa, existem cidades vizinhas mas o foco é Carlos Barbosa. Quanto ao número de cirurgias realizadas há 4 anos ele é estável, com uma média/mês em 2017 de 174 cirurgias, sendo 51 do SUS. Entre os exames de imagem a mamografia foi descontinuada por ter uma procura muito pequena no Hospital. O Hospital hoje tem 219 funcionários. Os partos realizados estão em torno de 23 partos/mês, destes 9 são do SUS, há quatro anos os partos do SUS são realizados no Hospital Tacchini e não em Carlos Barbosa. O Tacchini assumiu o Hospital São Roque em 2004 e ano a ano recebe visitas da Agência de Vigilância Sanitária, do Conselho Regional de Medicina, de Enfermagem, de Farmácia, Ministério Público, dentre outros órgãos fiscalizadores, as visitas geram relatórios e estes relatórios sempre geram alguns apontamentos e o Hospital vem trabalhando desde 2004 na regularização de todos os casos, em 2004 o Hospital estava com uma estrutura muito obsoleta e precisou de muitos investimentos para chegar na estrutura em que está hoje, só para ter uma ideia usa como exemplo a abertura das portas dos quartos que não tinha a medida mínima exigida pela Anvisa, os forros tinham especificação que não eram atendidas, mas todos os aspectos apontados desde 2004 tem sido tratados e recentemente uma visita da vigilância sanitária fez apontamentos sobre a parte da obstetrícia, a arquiteta fez uma avaliação geral do serviço que está pronta para ser apresentada para a 5ª Coordenadoria com plano de ação para parte de regularização estrutural que se faz necessária, existem outros pontos também em que se faz necessário também a discussão com órgãos controladores. No momento mesmo não tendo 365 partos por ano o Hospital não jogou a toalha, houve reunião com os médicos obstetras e estão trabalhando na tentativa de desenvolver um plano de ações para manter partos sendo realizados em Carlos Barbosa. Há plantão pediátrico no Hospital São Roque que funciona em dias de semana das 19:00h às 7:00h da manhã e finais de semana e feriados, em 2017 uma média de 495 atendimentos, sendo 270 do SUS. Há consultórios rotativos com mais de 600 consultas/mês em diversas especialidades médicas. Há um índice de satisfação de clientes e de intenção de retorno, essa medição é feita por telefone com uma equipe fora do Hospital São Roque que contata pessoas que receberam serviço nos últimos 30 dias, e a cada 100 entrevistados 99,13% deram nota superior a 8 ao serviço prestado, e intenção de retorno 99,93%. 2017 tem sido um ano muito intenso do Hospital São Roque junto a comunidade,

ORDINÁRIA

destaca a parceria com o laboratório Regis Noal que poderia ser substituída por exames feitos em Bento mas para melhor atender a população e não retirar esse serviço que acabaria sendo prejudicial para a comunidade e para o laboratório nunca o fizeram. Em janeiro houve a campanha janeiro branco com ações junto a comunidade para prevenção e promoção de saúde mental. Vacinação contra gripe, ações com jogadores da ACBF, curso de gestantes que está na 2ª edição, em parceria com o Sicredi houve o dia C, onde pessoas do Sicredi se engajaram em uma campanha com o Hospital São Roque em que foi feito um conjunto de ações na praça da cidade em prol da saúde. Palestra com Jorge Trevisol em maio, com mais de 800 participantes. Palestra de prevenção ao suicídio com mais de 400 ingressos disponibilizados. O Hospital se fez presente na Multi-Feira da ACI com forte trabalho de divulgação do Instituto do Câncer, porque a região tem uma incidência muito grande de câncer, acima da média nacional e tem sido feito um esforço muito grande, principalmente de câncer de mama, e o Hospital tem feito um esforço muito grande para divulgar resultados para fazer com que o público feminino cada vez mais trabalhe na prevenção com mais antecedência. Depois teve o Outubro Rosa com ações em parceria com a Liga. Novembro azul está em sua primeira edição. Houve melhorias na estrutura do Hospital, foram feitas passarelas para os funcionários não se molhar em dia de chuva, feito com participação da comunidade que doou. O Hospital São Roque teve uma atuação muito grande junto a comunidade em 2017 e com uma preocupação muito grande de levar informações e promoções em saúde, ficando demonstradas todas as iniciativas. O Hospital Tacchini foi o primeiro a ter certificação digital plena, sendo o Hospital São Roque o segundo a ser implantado. Existe no Brasil 6.752 estabelecimentos hospitalares, 356 estão no Rio Grande do Sul e somente 14 tem algum tipo de acreditação hospitalar, e o Hospital São Roque está passando pelo trabalho para ter acreditação hospitalar, de todos os estabelecimentos no País apenas em torno de 300 tem algum tipo de acreditação hospitalar. O Tacchini inaugurou em setembro um CME que está entre os melhores do estado; Esta tecnologia foi estendida ao Hospital São Roque. Além de aumentar a qualidade e segurança do processo de esterilização, gerará ao Hospital São Roque uma economia estimada em R\$ 11.000/mês. Sobre os temas em discussão nos principais congressos de saúde no Brasil em 2017 estão: **Segurança do paciente; Envelhecimento da população; Evolução do câncer; Evolução das doenças vasculares; Novos modelos de financiamento da saúde; Novos modelos de remuneração. O Superintendente fala sobre a depressão como uma das doenças mais comuns entre pacientes psicológicos e alerta que a Organização Mundial de Saúde considera um “investimento vital” prevenir e atuar proativamente com foco em doenças crônicas não-degenerativas. Até 2020 a depressão será considerada a maior causa de incapacidade na população e até 2030 a doença mais comum ocorrendo em 6,2% da população. O Hospital está com um plano de crescimento do Hospital como um todo e no ano de 2017 com muita satisfação foi possível liquidar todo o endividamento bancário do Hospital, mais de 2 milhões de reais em dívidas foram liquidados. Essa pode ser considerada a maior evidência do que o Tacchini pensa do São Roque, porque se não tivesse interesse em dar continuidade a estrutura poderia deixar quebrar. O Tacchimed responde a 8% do faturamento do Hospital; 21% Unimed; 21,28% SUS + Prefeitura; 50% outras participações. Foi possível liquidar as dívidas; estancar o custo financeiro com financiamento de juros e todos os financiadores são vitais para o equilíbrio do Hospital. O Hospital Tacchini vai terminar o ano com 22 milhões de reais em déficit pelos atendimentos do SUS e o Conselho de Administração não discute o final do atendimento pelo SUS mas exige da Administração do Hospital que se encontrem soluções para manutenção do serviço e aumente a parceria com entes privados para conseguir equilibrar toa a balança. O Hospital desconhece os interesses envolvidos na geração dos boatos, o**

ORDINÁRIA

tempo se encarregará de revelá-los. O Hospital Tacchini adquiriu o Hospital São Roque em 2004 e o melhorou de forma exponencial. Continuará a fazê-lo, como demonstrado. **Marcos Antonio Grespan – Membro do Conselho de Administração e Coordenador da Equipe de Apoio ao Hospital Beneficente São Roque:** Agrade o convite e a oportunidade de poder explicar algumas coisas. O Hospital tem um grupo de conselheiros do qual o senhor Marcos faz parte, e o conselho tem reuniões convocadas pelo Tacchini onde são tratados assuntos mais estratégicos e reuniões de períodos mais distantes. Nas reuniões do conselho em nenhum momento se tratou em questão de fechamento do Hospital, pois a intenção não é essa, nunca foi discutido essa possibilidade. Fala da comissão de apoio, onde tem um grupo de pessoas ainda em 2011 no intuito de fazer uma transição para evitar conversas paralelas em relação ao Hospital, com objetivo de mudar a imagem do Hospital, melhoria de serviços, auxiliar dentro do possível com ações de auto sustentabilidade. As reuniões são muito mais de cobrança para o conselho e administração do Hospital do que propriamente outra ação. É importante entender que a comissão é de apoio e não de administração e não tem competência para entrar em questões legais. Por força do conselho e comissão se conquistou várias coisas junto a administração e houveram uma série de mudanças e melhorias na estrutura do Hospital, mas principalmente o atendimento. Em nenhum reunião foi tratado, nunca teve em pauta o fechamento, a pauta é sempre sobre melhorias e soluções para o Hospital. Os problemas que chegam ao conselho vão diretamente para a administração. **ESPAÇO PARA DEBATES: Vereadora Lucilene Marchi:** A vereadora diz que o boato das pessoas que lhe procuraram não era o fechamento do Hospital, mas que seriam mantidas duas unidades, o setor da psiquiatria e o setor 300. E como foi comentado sobre a autoclave, Bento seria uma das melhores do Rio Grande do Sul, pede porque a necessidade de retirar daqui do Hospital essa autoclave e se não seria mais viável ela ficar aqui para uma eventual emergência. **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Psiquiatria e Geriatria ficou claro que são atividades antigas do hospital e serão expandidos. Sobre a autoclave diz que qualquer tipo de máquina não utilizada estraga e aumenta custo de manutenção, uma máquina daquelas parada, sem uso aumentaria o custo de manutenção e acabaria sendo usada em situações desnecessárias. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** A vereadora agradece a presença do senhor Hilton e do senhor Marcos e suas explicações e diz que é muito bom saber que ao invés de fechar a pretensão é ampliar. Sobre as cirurgias entendeu que elas realmente são marcadas em Bento Gonçalves, por isso acredita que esta divulgação no jornal não estaria incorreta. Em relação a autoclave pergunta se tem transporte adequado, profissional treinado para trazer o material esterilizado? Já aconteceu de atrasar cirurgia em função de o material não ter chegado no momento certo? Há uma preocupação em relação a alguma intercorrência pela estrada que poderia acontecer com o material? Em relação aos anestesistas a vereadora pede para falar algo a respeito? **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Primeiro trata da nota do jornal, em Bento tem pessoas que fazem marcação de cirurgias de pessoas de Carlos Barbosa, com médicos de Carlos Barbosa, não são médicos de Bento que operam, todos os agendamentos são feitos na Central, é uma tarefa administrativa que foi desobrigada da equipe de enfermagem. Sobre a autoclave o transporte é adequado e há plano de precaução para qualquer eventualidade que possa ocorrer e a questão dos anestesistas, há 9 cirurgias em média por dia, não há anestesistas na cidade desde o falecimento do Dr. Régis, as cirurgias então são atendidas pela equipe de Bento ou Garibaldi, o relacionamento maior é com a equipe de Bento, está sendo tratado com a equipe de Bento há bastante tempo para assumirem toda a parte de Carlos Barbosa mas poucos anestesistas são formados por ano. O grupo tenta otimizar o máximo o tempo dos anestesistas, então ele faz o máximo de cirurgias em sequência para aproveitar o deslocamento, mas nem sempre atende todas as necessidades, precisariam dois, mas o Hospital está caminhando para achar uma solução definitiva para o problema em Carlos Barbosa. **Vereador Alef Assolini:**

ORDINÁRIA

Agradece a presença. Fala sobre os investimentos e pede se o Tacchini teve que aportar anualmente 2 milhões, 1 milhão no Hospital, e em 2017 não teve aporte, capital de giro, em tanto entrou o financiamento de 11 milhões do BNDES e no quadro apresentado estaria faltando esse valor. Os 11 milhões foram usados para custear dívidas. Mesmo com os 11 milhões que entraram foram pagos as dívidas, se não fosse o financiamento o Tacchini teria que aportar valor também? **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roese Mancio:** Diz que o empréstimo de 11 milhões foi feito pelo Tacchini para cobrir dívidas do Tacchini e São Roque. Os 3 milhões apresentados no quadro de 2016 é de um saldo que veio crescendo de capitais que foram aportados ao longo dos anos para suporte de operação, os investimentos também é saldo e parou de crescer em 2014, em 2015 entrou dinheiro de capital de giro e em 2016 foi o pior ano, em 2017 dos 11 milhões tomados no Tacchini mais de 2 milhões vieram para o São Roque, esse dinheiro era saldo devedor de conta bancária e gerava um custo de mais de 300 mil reais de custo financeiro, por isso foi aportado o recurso e terminado com a sangria de juros dentro da estrutura do Hospital, se não houvesse a dívida muita coisa poderia ser feita com dois milhões de investimento na estrutura do Hospital, então o aporte de 2017 foi para pagar dívida, em 2018 não terão novas dívidas. **Vereador Valmor da Rocha:** Pede se ocorre falta de atendimento, suporte pediátrico no Hospital no horário noturno/ diurno em dias de semana sendo que o pediatra está de plantão durante feriados e fins de semana, durante a semana no noturno não há atendimento de pediatra pois não existe escala, não existe verba para pagar a disponibilidade do pediatra. Existe plantonista clínico nas 24 horas do dia, plantão pago pela Unimed e como plantonista precisa atender casos para não ser omissos, porém, não possui formação técnica para atender casos pediátricos, principalmente de recém nascidos. Como a Administração do Hospital pretende resolver essa situação principalmente falta de pediatras durante os dias da semana noturno/diurno do Hospital e qual seria a remuneração? Ocorre negativas do Hospital Tacchini em receber pessoas advindas do Hospital São Roque mesmo sendo um matriz e o outro filial, principalmente nos casos de pacientes politraumatizados, a Administração possui ciência deste fato? O que pode fazer para resolver? Os médicos do Hospital queixam-se com o senhor Hilton desde março de 2017 que não realiza reuniões com o corpo clínico enviando somente outras pessoas. Pede se não seria falta de interesse deste com os médicos e com a comunidade? A comunicação tem se mostrado muito ruim com médicos e comunidade, ficando a população em sua maior parte ter sido roubada. Conforme noticiado pelo Portal Adesso o Hospital São Pedro alugou sala em Carlos Barbosa para investir em diagnóstico por imagem e plantão 24 horas, como a Administração interpreta esta notícia? **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roese Mancio:** Hospitais filantrópicos lutam muito para tentar garantir serviço de qualidade a comunidade, o Hospital São Pedro seguramente está desenvolvendo uma estratégia que permita a ele continuar dando atendimento a população de Garibaldi, não cabe críticas porque não existe concorrência entre Hospitais Filantrópicos, é necessário que se dêem as mãos e resolvam os problemas. Sobre pediatras foi renovado contrato com a prefeitura municipal, foi um ano em que o plantão da pediatria funcionou normal com todas as coberturas de todos os dias e finais de semana, além de feriados, na renovação do contrato houve problemas com falta de profissionais que estão sendo resolvidos. O plantão contratado funciona durante a noite, finais de semana e feriado, durante o dia os beneficiários do SUS tem seus atendimentos feitos dentro do pronto-atendimento do serviço público e os privados tem seus atendimentos feitos em consultório, em caso de urgência os pediatras são contatados e quando podem e tem disponibilidade vão ao hospital fazer atendimento, quando não tem o atendimento é prestado pelo médico que está de plantão e em impossibilidade de seguir em atendimento o paciente é removido para outro centro. Sobre as reuniões há 1.800 funcionários em Bento e mais 200 em Carlos Barbosa, há uma estrutura muito enxuta, foi feita redução de quadro em 2015, 40 gestores foram desligados, gerentes, coordenadores, como se encolheu toda a estrutura da

ORDINÁRIA

gestão, gerou sobrecarga aos que ficaram e não é possível manter o mesmo nível de atenção aos médicos do corpo clínico, há reuniões semanais com o Corpo técnico do Hospital de Carlos Barbosa e Administração, não é um afastamento completo, o que não se consegue é manter uma agenda constante com muitas horas. O processo de comunicação tem que melhorar e estão trabalhando para isso. O material esterilizado é boato pois tudo é feito dentro do que é legal. **Vereador Fabio Dolzan:** O vereador fala sobre questões da autoclave e anestesista, em 2013 foi adquirida a autoclave e no mesmo momento feito a reforma do centro de materiais de esterilização, pede se tinha projeto aprovado para essa reforma? Porque é de conhecimento do vereador que estava fora das normas da Anvisa e inclusive o Hospital foi autuado em 2015 e até agora não se adequou a normas, esse também seria um dos motivos da autoclave sair da cidade. Sobre a alegação de altos custos quanto a reforma pede se foi levantada a questão ao Conselho de Administração e os empresários da Comissão de Apoio e como eles reagiram a retirada da autoclave da cidade? Foram avaliados somente os custos ou foi avaliado todo o contexto englobado, inclusive transporte? Pede se há contrato conveniado com alguma empresa específica e qual o custo que isso teria para o Hospital? Como foi comentado acontece em torno de 170 cirurgias/mês em Carlos Barbosa, seria em torno de 6 por dia, teria esse intervalo de tempo para fazer essas cirurgias com a esterilização sendo em Bento? E se houver algum acidente grave teria condição de deslocamento de Bento para Carlos Barbosa para 6 cirurgias e mais todas as emergências que podem vir a ocorrer? Sobre a ociosidade da autoclave em Bento, entre ser ociosa lá ou na cidade, qual a lógica? Sobre anestesistas, o vereador tem conhecimento de anestesistas de fora que gostariam de vir morar na cidade mas o Tacchini não os credencia, pede para que comente sobre isso também. **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Diz que quanto aos anestesistas não existe qualquer restrição e se houver equipes dispostas a virem trabalhar em Bento é muito bem vinda, quem faz aprovação dos profissionais é o corpo clínico, aceita os médicos no grupo e depois é levado ao conselho e administração para aprovação do uso de instalações do hospital e nenhuma demanda chegou. Os investimentos feitos no Tacchini aumenta a segurança para o Hospital São Roque, sendo totalmente desnecessária a discussão sobre a autoclave. Sobre as instalações irregulares não significa que a esterilização não esteja sendo feita mas que há uma norma que precisa ser adequada e o Tacchini ficou 5 anos irregular sem ser interditado e houve acordo com a Anvisa. Uma estrutura antiga não tem como fazer de uma hora para outra as adequações. Sobre os materiais o cirurgião vai fazer determinado procedimento e há caixas procedimentais com todos os materiais e normalmente as cirurgias feitas são eletivas e são programadas, no dia da cirurgia todos os materiais necessários são colocados a disposição para acontecer, com as urgências existem materiais de reserva disponíveis dentro do Hospital para atender estas situações. Os transportes estão adequados mas o senhor Hilton diz não ter o valor no momento, pois não tem domínio de todos os detalhes. **Vereador Everson Kirch:** É possível observar que clínicas estão vindo para a cidade e há espaço para investimentos e os vereadores como fiscalizadores de uma forma geral precisam esclarecer algumas situações. Pede sobre o que foi comprado com dinheiro de verba pública. Pede também porque a mudança e Hospital São Roque para Hospital Tacchini Filial? Para finalizar pede quando serão feitas as adequações a respeito da maternidade que foram observadas pela Anvisa para dar continuidade ao serviço e pede que se mantenha o compromisso com atendimento de qualidade para o Hospital e ao mesmo tempo vereadores se colocam a disposição para ajudar no que for possível. **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Diz que não tem de cabeça a informação mas todo o dinheiro de verba pública foi utilizado no Hospital da cidade. Foi feita uma análise sobre a questão de mudança de nome e foi identificado que a saúde em Carlos Barbosa é privada e poucas pessoas utilizam via SUS, seguindo a tendência chegaria em 2018 sem número suficiente para sustentar a filantropia do Hospital por isso transformaram em filial para juntar com os índices do Hospital

ORDINÁRIA

Tacchini que chega a 67% de atendimentos via SUS para conseguir dar a garantia de que o Hospital São Roque se manteria em filantropia. Diz que é o desejo do Hospital dar segurança a toda a comunidade e estejam satisfeitas com o serviço, aceitam fiscalização e cobrança. Os compromissos serão mantidos e a maternidade está com um projeto em desenvolvimento e existe uma portaria que estabelece tudo o que tem que ser feito, mas com 23 partos por mês é difícil montar a estrutura seria mais barato comprar particular, é uma estrutura que inviabilizaria o Hospital, será tentado buscar alternativas para que haja partos em Carlos Barbosa e casos graves seriam mandados para Bento Gonçalves que tem tudo pronto. **Vereador Luciano Baroni:** Agradece a vinda e diz que é importante a vinda porque muitas dúvidas foram sanadas. O senhor Hilton relacionou uma série de melhorias que trarão benefício a comunidade e pede se os aportes da prefeitura municipal que trouxeram avanços na qualificação do SUS, se isso de alguma maneira contribuiu para que as melhorias fossem conseguidas? Na mudança de logística da autoclave pode ter sido o motivo do alvoroço do fechamento, por esta retirada, e ao vereador parece que são lógicas, as mudanças administrativas é do entendimento de quem administra, não vê melhores problemas, mas pede se não afetará o atendimento a comunidade? O corpo clínico do Hospital estava ciente de que o aparelho seria retirado? Houve aporte de 11 milhões que foram sanadas as dívidas e equilibradas as finanças, há possibilidade de a partir de agora o Hospital ter um orçamento positivo que vá dar condições a novos investimentos ou as receitas não serão equilibradas com as despesas e haverá novo déficit? **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Diz que se a prefeitura municipal não desse o apoio que dá ao Hospital São Roque seguramente não seria possível manter o nível de serviço, talvez a maioria dos barbosenses não tenham noção do atendimento do SUS que é prestado na cidade em relação a outros lugares do país, o cidadão barbosense é privilegiado com relação ao SUS e sem dúvidas houve avanços no contrato que permitiram trabalhar no equilíbrio das contas do Hospital. As mudanças de logística não afetarão o atendimento, eventualmente crê que o que a equipe está construindo será mais do que suficiente para operar normalmente e o corpo clínico estava ciente sobre a retirada da autoclave. Sobre investimentos sempre é cobrado nas reuniões do Conselho e Administração, o intuito é garantir que o que desenham para o futuro do Hospital aconteça, desenvolvendo os setores. **Vereador Miguel A. Stanislososki:** Agradece a presença e as explicações do Senhor Hilton e do Senhor Marcos. Diz que foi muito polêmica a questão envolvendo o fechamento pois na época em que o Hospital foi vendido também foi alegado por aquela gestão que não haveria a venda. Sua pergunta é sobre qual o atendimento sobre a Unimed? Pois lhe aconteceu uma situação pessoal em que um familiar não foi atendido, pede o que tem que dão preferência por Garibaldi? **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roesse Mancio:** Deixa claro que o Tacchini comprou o Hospital e pagou caro por isso e mostrou a evolução, que não veio para brincar e hoje está totalmente diferente do que foi encontrado, e entende o entendimento da comunidade. Sobre a questão do atendimento Unimed, médico cirurgião tem rotina de trabalho e suas preferências, tem médicos que moram em Carlos Barbosa e trabalham em Garibaldi e achou uma forma de melhor atender, que lhe dá maior suporte, e se ele preferir trabalhar em outro Hospital é uma questão do médico e não é possível interferir. **Presidente Denir Gedoz:** Diz que a vinda do Senhor Hilton e do Senhor Marcos esclareceu várias dúvidas, inclusive em relação aos boatos tanto as dúvidas dos vereadores e da comunidade, foram entradas em dúvidas que talvez não caberia a Câmara como a parte de gestão, mas foi respondido. Talvez tenha sido desnecessárias tantas especulações sobre o fechamento porque há investimentos consideráveis em saúde, no ano de 2018 mais de 20 milhões serão investidos em SUS, o SUS de Carlos Barbosa é muito pequeno mas é muito bom o atendimento. A vinda na Casa esclareceu muitas dúvidas e a gestão do Hospital é de maneira privada e é feito para que haja maior sustentabilidade. O Presidente diz não ter nenhum questionamento e agradece a oportunidade de os

ORDINÁRIA

vereadores terem tido a oportunidade de debater com o Hospital. **Superintendente do Hospital Tacchini Hilton Roese Mancio:** Finaliza em nome da Comissão e do Conselho dizendo que convoca a todos que procurem se inteirar e colaborar apontando o que pode ser melhorado, ajudando assim a Administração, para que a comunidade dê o apoio e faça a fiscalização permanente. **Expediente: Ata nº 50/2017** – Sessão Ordinária do dia 13/11/2017. *Aprovada por unanimidade.* **Ata nº 51/2017** – Sessão Especial do dia 15/11/2017. *Discussão e votação na próxima sessão.* **Ata nº 52/2017** – Sessão Ordinária do dia 20/11/2017. *Discussão e votação na próxima sessão.* **Informes da Presidência: Of. nº 1.930/2017/SMA** – Informações acerca da denominação de área pública. **Of. nº 1.931/2017/SMA** – Resposta ao Pedido de Informação nº 23/2017. **Of. nº 1.932/2017/SMA** – Resposta ao Pedido de Informação nº 24/2017. **Of. nº 1.933/2017/SMA** – Resposta ao Pedido de Informação nº 25/2017. **Of. nº 1.940/2017/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Correspondência Eletrônica Associação dos Estudantes Universitários da Univates – ABEUN** – Solicitação de cedência de sala para reunião da Associação – Ofício de resposta nº 267/2017; **Ofício Associação Trevisani Nel Mondo** – Solicitação de cedência de sala para realização de Assembleia Geral Ordinária da referida Associação – Ofício de resposta nº 268/2017; **Comunicado nº CM 36957/2017** – Liberação de recursos financeiros através do FNDE para a Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa no valor total de R\$ 81.822,76; **Comunicado nº CM 241039/2017** – Liberação de recursos financeiros através do FNDE para a Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa no valor de R\$ 144.197,90. **Convite Poder Executivo Municipal** – Almoço de encerramento das atividades do Centro de Convivência do Idoso Antônio Martin Guerra, a ser realizado no dia 15 de dezembro, no Ginásio Municipal do Bairro Aparecida, com início às 11 horas. Confirmar presença até o dia 12/12. Almoço por adesão. **Indicação 241/2017** – Vereador Enio Grolli - Que o Executivo Municipal providencie a terceirização dos serviços de eletricitas para a substituição de lâmpadas e demais serviços externos no município. **Indicação 242/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Que o Poder Executivo providencie a limpeza e roçada de placa de sinalização, conforme abaixo discriminadas. **Indicação 243/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Que Executivo Municipal, através da Secretaria de Trânsito providencie a alteração do tráfego de veículos, fazendo com que o início da rua Nova Prata, no bairro Navegantes até as proximidades da igreja Cisto Rei, bairro Vila Nova, seja transformada em via principal. **Indicação 244/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Limpeza de área verde localizada nas proximidades da esquina das ruas Nova Brésia e Bom Princípio. **Indicação 245/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Que o Executivo Municipal providencie a infraestrutura geral da estrada Irmã Antônia Venturini. **Moção nº 19/2017** – Vereadores Enio Grolli, Lucilene Marchi e Maria Rosalia Freitag Cousseau – Moção de Louvor ao Senhor Fernando Xavier da Silva pelo trabalho realizado enquanto Prefeito do Município de Carlos Barbosa. *(Esta proposição será discutida e votada na Ordem do Dia).* **Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 106/2017** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau. *(Esta proposição será discutida e junto ao Projeto de Lei 106/2017).* **Pequeno Expediente: Vereador Enio Grolli:** Fala de sua indicação sobre providência de terceirização de serviço de eletricitista, pois, no momento há apenas 3 que trabalham na iluminação pública e é muito pouco para o município, então pede que seja feita uma terceirização porque o interior está com muitas lâmpadas queimadas, postes que precisam ser colocados e luminárias que precisam ser feitas, é bastante serviço para pouco pessoal. **Uso da tribuna: VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Fala sobre o pedido de informação recebido sobre as salas de aluguéis, resolveu usar a tribuna para falar que não é possível ler, é muito difícil por isso espera que seja mandado de forma mais clara. Aproveita para falar sobre suas indicações, fala sobre a proximidade da rua Nova Brésia com a Bom Princípio, pois foi procurado por moradores, a área verde é de propriedade da prefeitura e a vegetação está bastante alta, inclusive tem cobras entrando nas casas de moradores das proximidades e encontrou também nascentes de

ORDINÁRIA

água que estão sendo cuidados por moradores e pede que o Executivo mantenha isso quando for fazer a limpeza, que preserve porque está muito bonito. Fala também sobre sua indicação de placas nas ruas Nova Prata, Marau e 21 de abril, as placas estão escondidas na vegetação e para enxergar as placas tem que chegar quase em cima, já ocorreu acidentes ali, precisaria que transformasse a Nova Prata do Navegantes a Rótula da Cristo Rei em rua principal para evitar acidentes. Fala sobre a infraestrutura da rua Irmã Antônia Venturini, que não tem placa de identificação e daria para desafogar bastante ao tráfego, é uma área da prefeitura, a iluminação também é muito ruim e a rua é bem movimentada. **Aparte Vereadora Rosalia:** Diz que é importante falar sobre a rua e todos os vereadores já pediram em relação a essa rua, mas havia problemas em relação a área do Salvi, em relação a meio ambiente, agora está tudo em dia e espera-se que providências sejam tomadas. Quanto a rua Nova Prata concorda com o vereador que tem que ser mudado e reforça. Sobre o pedido de informações diz que não ficou legível mesmo e pediria que mandasse. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Volta a falar sobre a rua Irmã Antônia Venturini, pois a rua é bastante ocupada por alunos, tem bastante mata e fica inviável passar a noite, há muitos estudantes que poderiam passar pela rua e acabam não passando por não ter iluminação nem nada. **Uso da tribuna:** **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala sobre o Jornal Contexto e as matérias que vem pessoalizando em relação ao partido e ao próprio vereador. O vereador fala que na edição do dia 18 na opinião do editor e diz que é uma opinião do editor, jamais viu uma crítica com tanta prepotência, soberba, tanta arrogância de algum órgão de imprensa ou de alguma entidade de Carlos Barbosa, começa a opinião denegrindo seus pares da imprensa falando “outros veículos de comunicação que se contentam com a versão oficial, lógica, inviesada, mercadológica”, pros senhores da razão que é o Jornal Contexto, o Jornal de Carlos Barbosa, Rádio Estação, Rádio A Voz, não são nada, imprensa séria seria só o Contexto. Eles prosseguem e tem uma ira com a pessoa do vereador e estão vinculando a outras pessoas, já atingiu o vereador Alef, a vereadora Rosalia e o vereador diz que não quer que façam isso, tem que ser com o vereador é por isso do seu uso da tribuna. Diz que talvez o Jornal não era acostumado com o contraditório, as opiniões do editor de política jamais poderiam ser questionadas e como ousa o vereador querer questionar a opinião dos senhores da razão e na opinião do Jornal o vereador Luciano teria tentado confundir o público dizendo que foram 16 mil gastos com o parapeito e na edição do Jornal de 02 de setembro, o próprio Jornal fala em R\$ 16.000,00, só que eles não tem a hombridade de dizer que esta notícia deles foi pela metade, porque falaram em parapeito, não falaram na sala da imprensa e no parapeito do plenário, e criticaram o vereador de novo dizendo que ao invés de 16 foram 23 mil reais, mas o vereador sabia que eram 16 mil reais. Falam também em quase 100 mil reais de materiais supérfluos, argumentam que foram feitos 140m² de painéis de embuia e criticam os R\$ 96.000,00, mas se o editor desta parte de política é dotado de tanta capacidade porque não fez orçamento de outro material e mostrasse no jornal valor e economia gerada, mas simplesmente critica o material. Alegam que 'o vereador alienado dentro da bolha chapa branca em que vive, ainda não compreendeu, e é possível que jamais compreenda que o Contexto não diferencia siglas na hora de elogiar, questionar ou cobrar uma ética mínima'. E o vereador diz que realmente eles não diferenciam nada, pois buscou as últimas 20 edições e na edição de 1º de julho falam no PMDB do Temer, dia 08 de julho PSDB do Aécio, 15 de julho PMDB, Temer e fazem uma pequena nota sobre a condenação do Lula, 22 de julho PMDB-Temer, 29 de julho PMDB-Câmara, 19 de agosto Temer, 26 de agosto Temer, 02 de setembro o parapeito da Câmara, 09 de setembro - Quadrilhão do PMDB, breve menção ao PP e PT, 16 de setembro- Quadrilhão do PMDB, sobre o PT falam sobre a delação do Palocci e o sábio editor diz que 'precisa investigar e confirmar, não se pode garantir automaticamente que o delator esteja falando a verdade'; o vereador considera isto hipocrisia pura, porque os outros delatores teriam credibilidade e quem fala do PT não tem, dia 23 de setembro-PMDB, Temer e Cabral, 30 de setembro PSDB-Aécio, 07 de outubro fala

ORDINÁRIA

sobre PT, pesquisa que Lula lidera, 14 de outubro PMDB-Cunha, 21 de outubro PMDB- Carlos Barbosa, 28 de outubro PMDB- Temer e deputado presidiário, 04 de novembro PMDB-Temer, presidente e seus capangas, dia 11 de novembro PMDB-Câmara, e dia 18, 20 edições PMDB foi alvo em 17, PSDB 3, PT 2, PP 1. O vereador diz que em opinião e decisão sensata eles defendem o maior bandido da história do país, José Dirceu que foi condenado no mensalão, cumpria pena e já estava praticando outros crimes e falam que o STF teve uma decisão sensata em tomar José Dirceu, mais de 30 anos de condenação e o editor do jornal concorda com sua soltura. A decisão sensata que o Jornal defende ter sido usada com José Dirceu, devia usar a mesma lógica para defender uma séria de outros políticos, pois muitos não tinham condenação em segundo grau. O editor diz ainda que 'mantê-lo preso poderia fazer com que ele cumprisse pena de maneira injusta. STF tomou a decisão que vai ao encontro o Estado Democrático de Direito, logo agiu com a prudência que se espera.' O vereador diz que condenações como as do PT não tem espaço no jornal, o alvo são condenações do PMDB e alguns outros partidos, não defende o PMDB e muitas críticas são justas, mas dizer que não tem sigla é demais, o jornal é parcial e cobra o partido que derrubou a Dilma. Em uma comparação infeliz o editor do jornal diz que PMDB defenderá José Sarney e Romero Jucá, mas o PMDB de Carlos Barbosa jamais defendeu e não defenderia bandido, não defendem bandido na cara dura como feito pelo editor para depois alegar que não tem sigla. O vereador não defende corruptos e não aceita que o Jornal diga que não defende siglas, essa moralidade que pregam não serve para o vereador, não quer de forma alguma uma imprensa submissa, quer uma imprensa séria. O restante da imprensa é desmerecido pelo Jornal porque não faz apontamentos pejorativos, comunicam o que realmente acontece com os vereadores e com a Casa. O vereador quer que a imprensa opte pela verdade, não pelo sensacionalismo. Na visão do editor do Jornal Contexto a Câmara caminha a passos largos para ser no máximo uma triste nota de rodapé na história barbosense. Diz que o Jornal Contexto com atitudes de prepotência, arrogância e empáfia que vem tomando está correndo a passos largos para se tornar uma triste lembrança de um jornal que já foi sério, perdendo de vez sua credibilidade, se tornando de um jornal de verdade a um jornal pela metade. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** A vereadora menciona que é da opinião de que tudo o que a imprensa colocar, toda a parte crítica pode ser construtiva, mas também pode ser para se certificar de que estão corretos e a vereadora se diz muito chateada por estarem dizendo que foi feito o cenário e gastado um valor só para cadeirantes, ela convidou os cadeirantes para que viessem a Casa e que há uma Casa que é digna do povo de Carlos Barbosa, jamais mencionou que o dinheiro investido seria para os cadeirantes porque antes eles não vinham, diz ainda que é muito triste ver que os vereadores são taxados. A vereadora só convidou cadeirantes para vir conhecer pois a Casa conta com toda a acessibilidade. Quanto ao rodapé mencionado pelo vereador Luciano ficou muito magoada quando viu, porque em 2017 houve vários debates, vereadores preocupados em buscar o melhor para a comunidade, foi um ano em que muito foi trabalhado em prol da comunidade. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz que foi uma falha que com certeza será corrigida sobre o pedido de respostas do vereador Valmor, pois não é do feitio do Governo fazer isto. Quanto a tribuna do vereador Luciano diz que é lamentável muitas atitudes vistas, diz que as críticas são muito importantes mas quando são construtivas, pois dão um norte, mas o tipo de crítica feita não leva a nada. A imprensa é muito importante para divulgar os atos da comunidade e o vereador diz que quando falam da Câmara que critiquem a ele como gestor, não a entidade que vai ser perene, está a 58 anos constituída, criticando a Câmara de Vereadores critica inclusive outros vereadores que passaram, tem que criticar quem tem a responsabilidade e foi feito o que é melhor para o município de Carlos Barbosa no entendimento do vereador Denir. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Para concluir diz que o PMDB não defende bandido, o PMDB de Carlos Barbosa é formado por gente séria e trabalhadora diferente do editor que defende de forma descarada bandidos do PT. Pede ao editor que respeite seus pares, a

ORDINÁRIA

imprensa é séria, tem pessoas competentes que realizam trabalhos em seus órgãos e a ira do editor que seja jogada sobre o próprio vereador, não aos demais vereadores que não tem nada a ver, porque o vereador vai continuar questionando. **Uso da Tribuna: VEREADOR MATEUS CHIES GUERRA:** Usa a tribuna para falar de medicamentos novamente. Recebeu um e-mail da Anvisa ao qual faz a leitura para os presentes: 'Prezado Senhor, em atenção a sua solicitação informamos que a relação do consumidor na compra de produtos e serviços é redigida pelo Código de Defesa do Consumidor, no entanto, a regulamentação dos medicamentos controlados segue normatização internacional de controle de substâncias e medicamentos entorpecentes e psicotônicos que no Brasil interligada pelas portarias 344/1998 e 06/1999 mais especificamente no artigo 90 desta, é recomendado ao paciente ou seu responsável que façam a entrega desses medicamentos a Vigilância Sanitária, para que dê o destino correto, ou seja, estes produtos por sua própria denominação (controlados), se sujeitam a normas diferenciadas dos demais. Maiores dúvidas sempre poderão ser dirimidas junto a um farmacêutico que explicará dos riscos sanitários decorrentes da devolução de medicamento controlado ou não a prateleira de vendas, por exemplo, fatores como temperatura, umidade relativa, interferem na qualidade e estabilidade de um medicamento, ao sair da drogaria não possuirá mais nenhum tipo de controle por parte do farmacêutico, daí da necessidade de toda a drogaria possuir um farmacêutico, caso contrário, pode-se ir trocar medicamentos como se trocam cd's ou biscoitos em supermercado. Existem poucos motivos para uma troca, por exemplo, se o cliente for a um estabelecimento farmacêutico e o medicamento adquirido vier da fábrica com algum desvio de qualidade. Contudo, se um consumidor ou responsável pelo enfermo adquiriu medicamento e depois trocado por outro isto não é possível tendo em vista do chamado risco sanitário. Após a saída do produto do estabelecimento farmacêutico não há garantias que o consumidor preservou os cuidados de armazenamento para sua conservação. No caso do medicamento controlado existir sim risco sanitário por ocasião de uma possível troca, contudo, este não é o único fator a ser analisado, o medicamento controlado se sujeita a normas diferentes dos demais, a portaria 06/1999 art. 93 par. 4º que aprova o regulamento técnico sobre medicamentos e substâncias sujeitos a controle especial diz que um produto desta categoria ao sair do estabelecimento farmacêutico deve ter sua baixa efetuada no livro de registros específico que é o documento para efeito de controle de fiscalização, através da receita ou do livro citado. Esta entrada somente poderá ser feita por nota fiscal de compra de uma distribuidora, por exemplo, e não por qualquer outro meio. O risco advém do risco sanitário e do fator legal, ainda é sabido que o direito a saúde está acima das relações econômicas. Anvisa Brasil'. Com este documento o vereador deixa claro seu posicionamento sobre os medicamentos. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Tudo o que foi comentado já era sabido antes porque as normas indicavam e instruíam como proceder e não foi respeitado e infelizmente está valendo o projeto e agora está correndo risco a população. Na rádio o vereador falou que essa economia com medicamentos poderia ser nula se houvesse necessidade de contratar profissionais e o vereador recebeu pedido de respostas de seu questionamento juntamente com o vereador Mateus, dos custos de manter um farmacêutico por um ano e na resposta consta que um farmacêutico de 40 horas mensais recebe de remuneração no ano R\$ 66.000,00, de 13º R\$5.044,00, 1/3 de férias mais R\$6.000,00 e a remuneração de INSS em torno de R\$15.000,00, gerando um custo de mais de R\$ 93.000,00, sendo que gastaria mais de mão-de-obra do que medicamentos recuperados. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que é necessário tranquilizar a população que não se corre risco, é mentira, se não seria necessário passar em cidade por cidade do país e avisar pessoas que recebem medicamentos em doação que estão correndo risco, ou é só Carlos Barbosa que teria risco então. Sobre contratação ninguém falou sobre contratar farmacêutico, a secretária acharia uma solução mas em nenhum momento o poder Executivo falou que seria necessário a contratação de farmacêutico. Tem pareceres e tudo mas em outras cidades acontece sem

ORDINÁRIA

problema, sem punições, sem ninguém ter morrido, nem processos contra o município, é isso que o vereador não entende e por isso defende. As normas e pareceres existem mas não são taxativos se fossem nenhuma outra poderia estar atuando. **VEREADOR MATEUS CHIES GUERRA:** Diz que não é uma coisa dele isso, é uma resposta de um protocolo da Anvisa, só traz seu papel por trabalhar na área da saúde e conhecer bem, diz que fica no pensamento de cada um a votação que fez. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Diz que em outro momento também já teve essas dúvidas do vereador e pesquisou muito, falou com muitas pessoas e percebeu que nenhum remédio que está na farmácia da saúde, farmácia municipal ou farmácia particular tem 100% de garantia, o que foi ouvido na Casa, ninguém pode dar 100% de garantia pois os remédios vem de outros Estados e tudo mais. Inclusive foi feita emenda para o povo saber que é advindo de doação porque se tiver medo não precisa pegar, se acha que não vai funcionar não pega pois estará ciente que é doação, mas estará impedindo de fornecer um remédio de 5.000 mil reais que é jogado fora, tem a parte ambiental, o pessoal joga muito remédio fora de maneira errada e também a auto-medicação, quanto mais for recolhido mais se estará salvando alguém da auto-medicação. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 104/2017** – Autoriza o Poder Executivo a firmar parceria com a Associações de Estudantes para viabilizar o transporte às instituições de ensino e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 108/2017** – Autoriza o Município a firmar convênio com a Associação Dr. Bartholomeu Tacchini – Filial Hospital São Roque e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 109/2017** – Altera dispositivos da Lei 3.365, de 20 de janeiro de 2017, que “Dispõe sobre o Sistema de Estacionamento Rotativo Regulamentado (ERR) nas vias e Logradouros Públicos. **Pedido de Vistas foi aprovado por 9 votos favoráveis e 1 contrário do Vereador Everson Kirch. Projeto de Resolução nº 16/2017** – Inclui Parágrafo Único no art. 154, da Resolução nº 02, de 18 de novembro de 2011 e dá outras providências. **Rejeitado. Projeto de Lei nº 114/2017** – Autoriza a instalação de monumento (obelisco) junto à área da Rotatória Tancredo Neves. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Educação e Cultura e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei nº 115/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Auxiliares de Farmácia. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 116/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Agentes de Campo. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 117/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Cirurgião Dentista. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 118/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Agente de Campo. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 119/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Monitores. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 120/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Instrutor de Tecnologia Digital. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 121/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Médicos. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 122/2017**

ORDINÁRIA

– Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Enfermeiros. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 123/2017**

– Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Motoristas. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 124/2017**

– Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Técnicos em Enfermagem. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 125/2017**

– Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Professores. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 126/2017**

– Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Médico Ginecologista e Obstetra. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 127/2017**

– Aprova o Calendário de Eventos do Município para o ano de 2018 e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Moção nº 19/2017**

– Vereadores Enio Grolli, Lucilene Marchi e Maria Rosalia Freitag Cousseau – Moção de Louvor ao Senhor Fernando Xavier da Silva pelo trabalho realizado enquanto Prefeito do Município de Carlos Barbosa. **Aprovada por oito votos favoráveis, uma abstenção do Vereador Miguel Alberto Stanislososki e um voto contrário do Vereador Fabio Dolzan.**

Explicações Pessoais: Não há inscritos. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos e convida para participar da próxima Sessão Ordinária a ser realizada dia 04 de dezembro de 2017, segunda-feira às 18h30, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.

53/2017

ORDINÁRIA